

por 48 horas para a detecção de fungos parasitando cistos. No experimento em casa de vegetação observou-se maior multiplicação do NCS em solos com maiores valores de pH ( $F = 8,23$ ;  $p < 0,01$ ), com reflexos sobre a produção de

matéria seca. A multiplicação do NCS foi significativamente inferior no solo de Ponta Porã. ( $F = 86,05$ ;  $p < 0,01$ ), porém não foram observadas diferenças significativas no número de cistos parasitados no ensaio de laboratório.

**BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATOS DE PLANTAS DO BIOMA CERRADO (FAMÍLIA MELIACEAE E SOLANACEAE) ATIVOS SOBRE *Meloidogyne incognita*** [SCREENING OF PLANT EXTRACTS (MELIACEAE AND SOLANACEAE FAMILY) FROM BRAZILIAN SAVANNAH ACTIVE AGAINST *Meloidogyne incognita*] Murad, A.M.; Carneiro, R.M.D.G.; Brilhante, O.; Grossi-de-Sá, M.F.; Rocha, T.L. Parque Estação Biológica, Av. W5 Norte (final), Brasília, DF, CEP 70770-900. E-mail: alinemelro@gmail.com

A meloidoginose (*Meloidogyne* spp) induz a diferenciação de focos celulares, provoca a formação de galhas radiculares e reduzem severamente a produtividade. As metodologias mais utilizadas para o controle são o uso de variedades resistentes e principalmente os pesticidas sintéticos. Contudo, esses pesticidas causam danos à saúde humana e aos organismos não alvos. Assim, a obtenção de métodos alternativos de controle mais eficazes e viáveis é fundamental. Dentro desse contexto, o objetivo desse trabalho foi prospectar extratos vegetais da família Meliaceae do Banco de Extratos da UnB e Solanaceae do Banco de extratos do LPPI ativos sobre *Meloidogyne incognita*. Para tanto, extratos das plantas (Meliaceae e Solanaceae) foram solubilizados utilizando DMSO 100% e H<sub>2</sub>O

respectivamente. A extração de ovos foi feita a partir de raízes de tomateiro infestadas. Para extração dos juvenis de segundo estágio (J2), a suspensão de ovos foi submetida à técnica do funil de Baermann modificado. Os ensaios foram conduzidos em triplicata usando alíquotas contendo 1mg dos diferentes extratos (Meliaceae), 1mL (Solanaceae) e suspensões aquosas de 100J2/mL em placas de Petri, tendo como controle DMSO e H<sub>2</sub>O. Dentre os extratos testados, um de cada família apresentaram efeito nematocida de 100%. Atualmente, esses extratos estão sendo utilizados em processos de purificação para a obtenção de substâncias nematocidas objetivando a continuidade da construção do banco de substâncias vegetais defensivos agrícolas no LPPI. Suporte: Embrapa, CNPq, CAPES

**PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE *Meloidogyne incognita* E *Meloidogyne javanica* EM *Hypericum x inodorum*** [FIRST OCCURRENCE OF *Meloidogyne incognita* and *Meloidogyne javanica* ON *Hypericum x inodorum*] Kubo, R.K.<sup>1</sup>; Bessane, A.<sup>1</sup>; Ferro, D.M.<sup>1</sup>; Wilcken, S.R.S.<sup>2</sup>; Oliveira, C.M.G.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Biológico, C.P. 70, Campinas, SP, CEP 13001-970. <sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista/Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Botucatu, SP. Email: kubo@biologico.sp.gov.br

O hipérico (*Hypericum x inodorum*) é um arbusto perene, ramificado e florífero, resultante do cruzamento de *H. androsaeanum* com *H. hircinum*, ambos originários da Europa. Essa planta ornamental é cultivada comercialmente em plantios homogêneos no município de Paranapanema, SP, visando à produção de flores para corte. Durante uma visita técnica realizada em uma das plantações, observaram-se extensas reboleiras contendo plantas com desenvolvimento insatisfatório com sintomas de clorose foliar, tamanho reduzido e galhas no sistema radicular, comprometendo a produção e a comercialização das flores de corte. Amostras de raízes foram processadas pelo método da trituração, peneiramento e flotação centrífuga e os nematóides

extraídos foram estimados através da contagem em lâmina de Peters. Para identificação das espécies, prepararam-se lâminas em glicerina contendo os cortes da região perineal das fêmeas dos nematóides e lâminas temporárias em formalina 2% com exemplares de machos. Através da observação das características morfológicas dos machos e da região perineal das fêmeas, identificou-se a presença de *Meloidogyne incognita* e *M. javanica*, com populações estimadas de 900 e 1408 espécimes por g de raízes, respectivamente. A confirmação das espécies será feita através de análise isoenzimática. O presente relato trata-se da primeira ocorrência de *M. incognita* e *M. javanica* parasitando raízes de *Hypericum x inodorum* no Brasil.